



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação Do Quadro Clínico E Das Internações Pediátricas Por Infecção Respiratória Em Um Hospital Escola Do Interior Do Rs.

Autores: LUIZA FACCHIN GHILARDI VIEIRA (UNISC), LILIANE LETÍCIA POSSA (UNISC), NATÁLIA MARON (UNISC), HELENA WAGNER DINI (UNISC), CAMILE LIMANA (UNISC), PAULA DE CASTRO SANCHEZ (UNISC), SABRINA MUELLER (UNISC), DIEGO GEHRKE PISTOIA (UNISC), ANA PAULA SEHN (UNISC), FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC)

Resumo: Introdução: As infecções respiratórias pediátricas acometem um número significativo de crianças e representam um desafio diante dos possíveis diagnósticos diferenciais. Objetivo: Conhecer e correlacionar o quadro clínico apresentado na admissão hospitalar com as infecções respiratórias pediátricas. Métodos: Realizou-se um estudo transversal retrospectivo com 96 pacientes através da análise de prontuários eletrônicos em um serviço de pediatria de Santa Cruz do Sul, no período de abril à setembro de 2018. Relacionou-se o quadro clínico (tosse, coriza, febre, dispneia e ausculta pulmonar alterada) com as infecções respiratórias (pneumonia, bronquiolite ou outras). O critério de inclusão foi crianças menores de 5 anos, e o de exclusão foi pacientes cuja internação não foi realizada através do Sistema Único de Saúde. Para a tabulação dos dados e análise utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), através da estatística descritiva e teste qui-quadrado de Pearson e foram considerados valores significativos para $p < 0,05$. Resultados: Em relação ao quadro clínico, a tosse estava presente em 83,3 dos casos analisados, a febre em 70,8, a coriza em 64,6, a ausculta pulmonar com sibilos em 64,6 e a dispneia em 45,8. Dos 96 pacientes, 34,4 apresentou bronquiolite, 22,9 pneumonia, 11,5 pneumonia e bronquiolite e 31,3 outras infecções respiratórias. O sintoma de maior prevalência entre os pacientes com pneumonia foi tosse, bem como na bronquiolite, não havendo diferença no principal sintoma relacionado com cada doença. No entanto, a maior frequência de sintomas na bronquiolite foi, respectivamente, tosse ($p=0,355$), coriza ($p=0,435$), febre ($p=0,391$)/ausculta pulmonar alterada ($p=0,195$) e dispneia ($p=0,634$). Já na pneumonia foi tosse, febre, coriza/dispneia e ausculta pulmonar alterada. Conclusão: Inferiu-se que em decorrência do baixo número de pacientes e semelhança entre a sintomatologia das infecções respiratórias, não foi possível adquirir dados com suficiente relevância. Demonstra-se, assim, a dificuldade de diferenciação entre as patologias e seus diagnósticos diferenciais.